

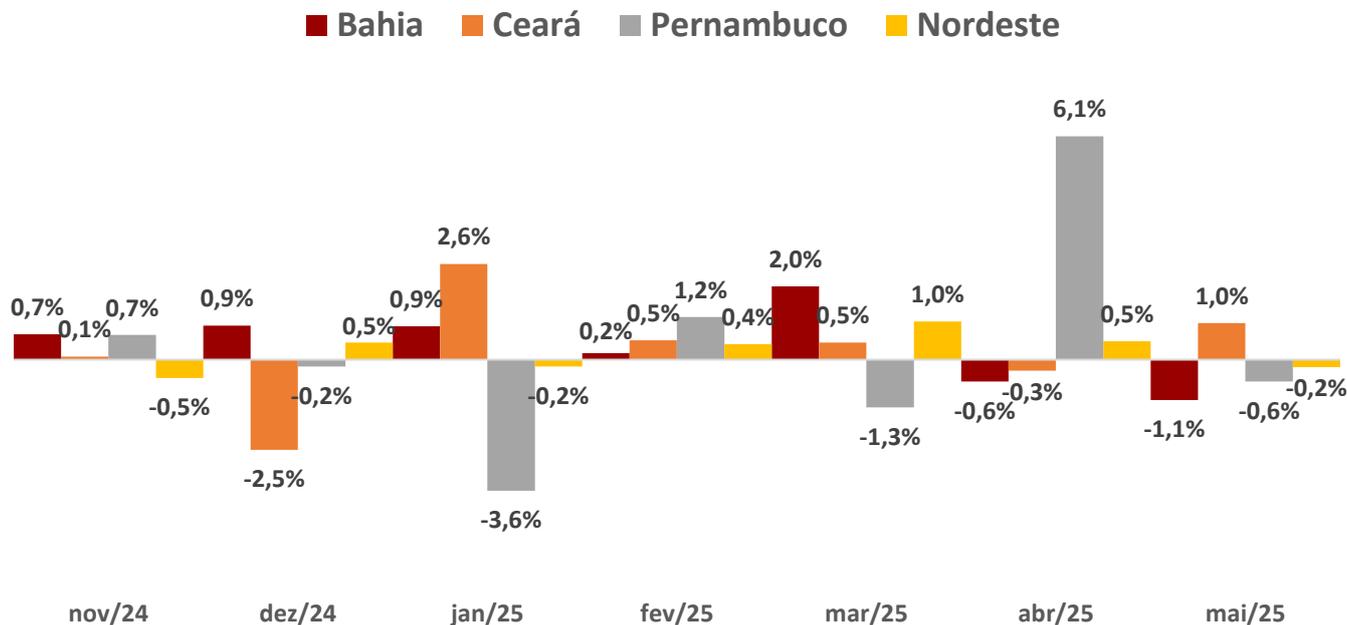
Trajéorias Regionais da Atividade Econômica: desempenho da Região Nordeste até maio de 2025

Marcos Falcão Gonçalves

- A economia nordestina, medida pelo índice de atividade IBCR-NE do Banco Central, recuou 0,2% em maio, quando comparado com o mês de abril, de forma dessazonalizada (Gráfico 1).
- Entre os estados do Nordeste divulgados pelo Bacen, apenas o Ceará apresentou resultado positivo, com crescimento de 1,0%. A Bahia e Pernambuco registraram recuo, respectivamente, de 1,1% e 0,6% na métrica mensal.
- A partir dos dados divulgados referentes ao mês de maio, a região Nordeste tem crescimento acumulado de 3,9% nos últimos doze meses, muito próximo com observado em nível nacional, que é de 4,0% (Gráfico 2). Em 2025, o Nordeste acumula crescimento de 2,4% até o mês de maio, com destaque para a Bahia, que aponta para elevação de 4,3% no mesmo período (Tabela 1).
- Apesar de oscilações mensais, a Bahia mantém trajetória de recuperação sólida, refletindo seu peso industrial e a capacidade de atrair investimentos em infraestrutura e energia.
- O crescimento do indicador do Banco Central de atividade econômica de janeiro a maio de 2025 para o Ceará acumula crescimento de 2,9% pode ser explicado pelo avanço do Setor de Serviços, notadamente os serviços de transportes e aqueles prestados às famílias. O Ceará demonstra forte resiliência, considerando a presença de cadeias produtivas dinâmicas e serviços exportáveis.
- A economia pernambucana, medida pelo índice de atividade econômica do Banco Central, recuou 0,9% no acumulado até maio, ainda refletindo os impactos da desaceleração da indústria e da dificuldade de recuperação do consumo interno.
- Minas Gerais e Espírito Santo, que possuem parte de seus territórios integrando a área de atuação do Banco do Nordeste, apresentam variação acumulada no ano de 3,0% e 2,6%, respectivamente.

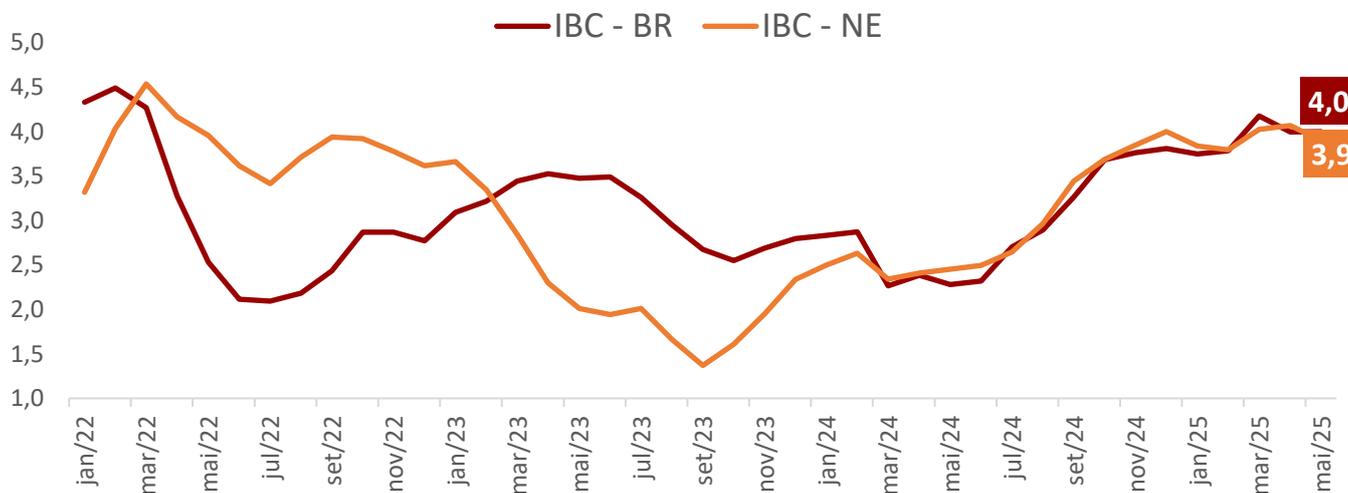
Nossa visão: O desempenho recente da atividade econômica nos estados do Ceará, Bahia e Pernambuco evidencia as distintas dinâmicas que caracterizam a região Nordeste. De forma geral, o Nordeste tem demonstrado capacidade de recuperação, ainda que em ritmo distinto entre os estados. A consolidação do crescimento regional dependerá de uma conjugação de fatores, que passam pela retomada mais intensa da indústria, do fortalecimento do mercado de trabalho e da redução gradual dos custos financeiros, que tende a favorecer especialmente os estados com maior fragilidade conjuntural.

Gráfico 1 - Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Nordeste, Bahia, Ceará e Pernambuco - % - Novembro de 2024 a Maio de 2025 - Mês/Mês anterior, ajustado sazonalmente



Fonte: Banco Central do Brasil, 2025. Elaboração: BNB/Etene (2025).

Gráfico 2 - Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil e Nordeste - Em 12 Meses - % em relação ao ano anterior - Jan/22 a Mai/25*



Fonte: Banco Central do Brasil, 2025. Elaboração: BNB/Etene (2025).

*2025 refere ao acumulado dos últimos doze meses, terminados em maio/25.

Tabela 1 – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil, Nordeste, Sudeste, Bahia, Ceará, Pernambuco, Espírito Santo e Minas Gerais - % Crescimento no ano - 2020 a 2025*

	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Brasil	-4,0	4,2	2,8	2,7	3,8	3,4
Nordeste	-4,1	2,8	3,6	2,3	4,0	2,4
Bahia	-3,1	2,7	3,4	3,0	3,1	4,3
Ceará	-4,5	3,6	2,8	1,1	5,5	2,9
Pernambuco	-3,3	4,6	2,2	2,6	4,8	-0,9
Sudeste	-3,2	4,1	3,0	2,6	3,2	2,2
Espírito Santo	-6,0	6,6	-1,6	3,3	2,8	2,6
Minas Gerais	-1,9	5,1	3,3	4,0	3,0	3,0

Fonte: Banco Central do Brasil, 2025. Elaboração: BNB/Etene (2025).

*2025 refere-se ao acumulado dos últimos doze meses, terminados em maio.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alessandro Apolinário Xavier. Jovem-aprendiz: Pedro Ícaro Borges Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte